

## **APÓS 8 MESES, OS PREÇOS DA CESTA BÁSICA EM DOURADOS, FECHOU COM ESTABILIDADE DE PREÇOS NO MÊS DE AGOSTO**

O valor da Cesta Básica do mês de **Agosto/2025** fechou com ligeira elevação de preços, que chegou a **0,06%** em comparação ao mês de Julho/2025, é o que constata a pesquisa desenvolvida pelo Projeto de Extensão Índice da Cesta Básica do Município de Dourados do curso de **Ciências Econômicas** da (FACE) Faculdade de Administração, Ciências Contábeis e Economia da Universidade Federal da Grande Dourados (UFGD), realizada na última semana do mês de Agosto/2025 e primeira de Setembro de 2025.

Os produtos que compõem a Cesta Básica conforme o DIEESE (Departamento Intersindical de Estatística e Estudos Socioeconômicos) de acordo com a Lei Nº 399 que estabelece o salário mínimo são: (Açúcar, arroz, banana, batata, café, carne, farinha de trigo, feijão, leite, margarina, óleo de soja, pão francês e tomate). Os preços da cesta básica em Julho/2025 com estes produtos ficaram em R\$ 711,31 o que significa 46,86% do Salário mínimo que foi de R\$ 1.518,00. E no mês de **Agosto de 2025**, o trabalhador douradense teve que destinar uma quantia um pouco maior a isso para a compra dos produtos da cesta básica que foi de **R\$ 711,72** o que equivale a 46,89% do salário mínimo vigente.

Dos 13 produtos que compõem a Cesta Básica, 7 apresentaram uma queda dos seus preços no mês de Agosto/2025 em Dourados. Estes são os produtos que tiveram queda de preços: o tomate com a maior queda, chegando a 20,41%. Outros produtos que apresentaram diminuição de preços foram: a margarina com 4,84%; o café em pó que caiu 4,56%; o leite com uma queda de 4,13%; a farinha de trigo com 2,46% de queda; o feijão com 2,37% de queda e o óleo de soja que fechou com uma queda do seu preço de 1,64%.

E 6 produtos tiveram aumento dos seus preços durante o mês de Agosto de 2025 em Dourados, foram estes: a banana com o maior aumento, chegando a 17,30%; o pão francês aumentou 4,24%; o açúcar com um aumento de preços que chegou a 3,92%; a carne com um aumento de preços que foi de 3,21%; o arroz que aumentou 2,50% e a batata com um pequeno aumento de preços que foi de 0,20% . A batata registra uma queda pelo terceiro mês seguido.

No mês de Julho, os preços da Cesta básica do município de Dourados teve uma queda acentuada após uma elevação por seis meses seguido. Mesmo com esta forte queda em Julho e uma estabilidade em Agosto, ainda assim, os preços dos alimentos estão muito acima da inflação, desta maneira, nos oito primeiros meses do ano o aumento foi de 8,83%.

Apesar da estabilidade dos preços dos produtos da Cesta básica no mês de Agosto/2025, a pesquisa mostrou que vale muito a pena realizar seu próprio levantamento de preços antes de sair às compras, porque existe uma diferença muito significativa de preços entre um supermercado e outro com os mesmos produtos. Isso demonstra que compensa essa verificação de preços nestes estabelecimentos. A sugestão que faço é também a de observar a pesquisa realizada pelo PROCON do nosso município porque esta instituição identifica os estabelecimentos detalhando os preços praticados por cada um deles. No mês de Agosto/2025, verificamos que essa diferença chegou a 128,60 Reais ou 16,29% dos preços com os mesmos produtos praticados por diferentes estabelecimentos.

Já no âmbito nacional, o maior preço da Cesta do Brasil no mês de Agosto/2025 foi registrado em São Paulo, com R\$ 850,84; seguida por Florianópolis (Santa Catarina) com 823,11 Reais e a terceira capital com maior preço da Cesta foi registrado no Porto Alegre (Rio Grande do Sul) com R\$ 811,14. O valor da Cesta no mês de Agosto de 2025 diminuiu em 24 das 27 capitais onde foram realizados o levantamento dos preços. O resultado dos preços da Cesta Básica é um indicador muito importante para toda a economia brasileira, já que reflete a situação dos preços no setor de alimentos.

E os menores preços no mês de Agosto/2025, foram encontrados nas capitais dos Estados; Salvador, capital da Bahia, com 616,23 Reais; Maceió, capital de Alagoas com R\$ 596,23 e com o menor preço da Cesta Básica do país no mês referido foi registrado em Aracaju, capital de Sergipe, com R\$ 558,16. Observe-se que os menores preços foram praticados nas capitais da Região Nordeste do país, fato este que se repete desde o início da pesquisa.

Comparado com a capital do Estado de Mato Grosso do Sul, Campo Grande, onde o preço da Cesta no mês de Agosto/2025 foi de R\$ 768,79; a Cesta douradense é menor que a capital do Estado. O preço da Cesta Básica douradense do mês de Agosto/2025 superou os preços praticados em 14 capitais estaduais do país, estas são: Boa Vista, Belém, Macapá, Teresina, Manaus, São Luís, Rio Branco, Porto Velho, Recife, João Pessoa, Natal, Salvador, Maceió e Aracajú conforme aponta o DIEESE.

A partir da Constituição Federal de 1988, o trabalhador brasileiro deve trabalhar 220 horas mensais, com isso, no mês de Julho/2025, um trabalhador douradense só para pagar a cesta básica tinha de trabalhar 103 horas e 5 minutos. E no mês de **Agosto/2025**, este mesmo trabalhador precisou de um tempo um pouco maior para comprar alimentos que foi de 103 horas e 9 minutos, isto representou uma pequena perda do poder de compra do salário do trabalhador douradense comparado com o mês de Julho/2025. **Esta pequena perda ganho ocorreu devido ao aumento dos preços dos produtos da Cesta básica em Dourados em Agosto de 2025.**

E levando em consideração a determinação da Constituição Nacional ao estabelecer que o salário mínimo deve ser suficiente para cobrir as despesas do trabalhador brasileiro e de sua família (dois adultos e duas crianças) com alimentação, moradia, saúde, educação, vestuário, higiene, transporte, lazer e previdência, o DIEESE estima mensalmente o valor do salário mínimo necessário. Dessa maneira, em Julho/2025, o salário mínimo necessário para a manutenção de uma família de quatro pessoas deveria equivaler a R\$ 7.274,43; isso significa 4,79 vezes mais do que o mínimo vigente que foi de R\$ 1.518,00. E no mês de **Agosto/2025**, o valor necessário chegou a **7.147,91** Reais, isso significa 4,71 vezes mais que o salário mínimo atual de R\$ 1.518,00.

Maiores informações: Curso de Ciências Econômicas da Faculdade de Administração, Ciências Contábeis e Economia com o Prof. Enrique Duarte Romero

Fone: 99995-7342

E-mail: [enriqueromero@ufgd.edu.br](mailto:enriqueromero@ufgd.edu.br)